

VIII Semana de Ciência e Tecnologia IFMG – *campus* Bambuí
VIII Jornada Científica e II Mostra de Extensão

Manutenção do horto de plantas medicinais do Instituto Federal de Minas Gerais – *Campus* Bambuí

Breno Henrique dos Reis Chagas¹; Jefferson Onias de Faria Narciso²; Ana Cardoso Clemente F. F. de Paula³; Sônia de Oliveira Duque Paciulli⁴.

¹ Estudante de Agronomia, Bolsista de Extensão Universitária (PIBEX) – IFMG *Campus* Bambuí.

² Estudante de Agronomia, Voluntário da Extensão Universitária (PIBEX) – IFMG *Campus* Bambuí.

³ Professor Orientador – IFMG.

⁴ Professor Co-Orientador - IFMG.

RESUMO

O horto de plantas medicinais do Instituto Federal de Minas Gerais – *Campus* Bambuí, tem como objetivo constituir um laboratório vivo para diferentes atividades didáticas, proporcionando diversas variedades de plantas medicinais e contribuindo com a formação acadêmica, oferecendo várias vantagens tanto à comunidade acadêmica quanto a regional. O que facilita a relação teoria x prática, intensificando assim, o conhecimento sobre as ervas em relação às comunidades envolvidas. A metodologia baseia-se na utilização de recursos naturais constituídos por caldas ou insumos da própria Instituição. A manutenção do horto é feita pelos próprios integrantes do projeto, que dividem durante toda a semana, em turnos, a irrigação das plantas. A identificação das plantas consiste na fixação de placas no canteiro, com o nome popular de cada uma e seu respectivo nome científico. Atualmente o Horto conta com 8 espécies (Quadro 1) e novas espécies estão continuamente sendo implantadas. O horto é de grande importância para futuras pesquisas nas plantas medicinais, sabendo que as plantas medicinais apresentam substâncias químicas, que podem atuar benéficamente sobre outros organismos ou agirem de forma tóxica. O estudo realizado tem possibilitado a todos os integrantes um maior aprendizado na área, experiência com pesquisa de campo, assim como, o contato com a população sobre assuntos relacionados a esse tema. Tudo isso fomentou o crescimento pessoal e profissional dos integrantes. Com o andamento do projeto observamos que a necessidade de manter um planejamento e organização são fatores primordiais para o sistema de cultivo.

Palavras-chave: Manipulação das plantas medicinais. Limpeza e organização.

INTRODUÇÃO

A utilização das plantas medicinais é prática antiga. Antes, por necessidade de sobrevivência, crença no poder da cura ou ainda o custeio das tecnologias torna inacessível para alguns o uso de remédios farmacêuticos. Os conhecimentos empíricos repassados ao longo das gerações, sobre o uso e a eficácia de plantas medicinais contribuem de forma relevante para a divulgação das virtudes terapêuticas dos vegetais.

A produção de plantas com propriedades medicinais ainda possui muitos desafios no manejo ideal. O manejo, se entendido como um processo de aperfeiçoamento da extração, mais sustentável, é também uma porta de entrada para o processo de domesticação das plantas, pois permite o conhecimento de diversas características da biologia das espécies (PETERS, 1994). Neste contexto o Horto de Plantas Medicinais assume um papel fundamental no auxílio do manejo das plantas contribuindo com estudos sobre a produção, a preservação do meio ambiente e do conhecimento e da tradição no uso popular das plantas. O horto de plantas medicinais do Instituto Federal de Minas Gerais – *Campus* Bambuí, tem como objetivo constituir um laboratório vivo

para diferentes atividades didáticas, proporcionando diversas variedades de plantas medicinais e contribuindo com a formação acadêmica, oferecendo várias vantagens tanto à comunidade acadêmica quanto a regional. O que facilita a relação teoria x prática, intensificando assim, o conhecimento sobre as ervas em relação às comunidades envolvidas.

O desenvolvimento do projeto baseia-se na produção de plantas medicinais cultivadas de forma orgânica, a fim de difundir os princípios de uma agricultura sustentável, evitando assim os danos causados ao meio ambiente, quando se pratica uma agricultura não sustentável a qual ainda é muito comum nos dias de hoje.

Este projeto é uma ação de extensão universitária, sendo assim uma ferramenta de grande importância, como política pública, para ser usado como inserção social, aproximando a academia das comunidades que a envolvem.

OBJETIVO

Objetivo geral do trabalho: apresentação, preservação, manutenção e reestruturação do horto de plantas medicinais do Instituto Federal de Minas Gerais – *Campus* Bambuí.

Objetivo específico: implantar plantas medicinais mais usadas na região de Bambuí, assim possibilitando um laboratório vivo para diferentes atividades didáticas oferecendo várias vantagens à comunidade tanto acadêmica quanto a regional.

MATERIAL E MÉTODOS

A manutenção do horto de plantas medicinais do Instituto Federal de Minas Gerais – *Campus* Bambuí, foi iniciado em Março de 2015, constituindo um laboratório vivo para diferentes atividades didáticas. O presente trabalho está sendo conduzido pelos próprios alunos do curso de Agronomia.

A metodologia baseia-se na utilização de recursos naturais constituídos por caldas ou insumos da própria Instituição (figura 1). Na Instituição a área onde foi implantado o horto apresenta água disponível em abundância e de boa qualidade, e é exposto ao sol. A área do horto está localizada na região do alto São Francisco, com uma altitude de 650 m, em área de LATOSSOLO VERMELHO distroférico típico, de textura argilosa, originário de calcário, com um relevo caracterizado como suave ondulado.

O início ao trabalho foi promover a limpeza da área (figura 2) com o objetivo de expandir a mesma, adequando um espaçamento às plantas medicinais que estão implantadas, assim impedindo a competição com as plantas daninhas. O plantio de novas espécies foi programado, tendo um espaçamento ideal para cada planta medicinal. Quanto ao aspecto físico do solo, é incorporado mensalmente húmus do minhocário da própria Instituição, pois ele fornece nutrientes essenciais às plantas e melhora a retenção de umidade. O solo é fértil, o que facilita a penetração e desenvolvimento das raízes.

Como na área do horto não possui um sistema de irrigação, diariamente é necessário a irrigação manual, para evitar possíveis perdas das plantas medicinais implantadas.



Figura 1: Utilização do húmus.



Figura 2: Limpeza da área.

A maior parte das mudas implantadas foi desenvolvida no IFMG - *Campus* Bambuí, com uma parceria com os próprios funcionários do viveiro que forneceram diferentes espécies utilizadas na região. Todas as mudas do horto foram acondicionadas a adaptação para depois serem plantadas (Figura 3).



Figura 3: Mudas desenvolvidas no viveiro.

As espécies medicinais normalmente apresentam alta resistência ao ataque de doenças e pragas, mesmo assim é necessário o acompanhamento semanal para evitar possíveis perdas. Mantendo o ambiente equilibrado, com plantas bem nutridas diminuindo os possíveis ataques. Como o projeto é cíclico e dinâmico, a busca por novas espécies para implantar ou avaliação de espécies invasoras no horto é rotineira.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Projeto de manutenção do horto de plantas medicinais é uma metodologia de pesquisa e extensão que se caracteriza pela manutenção e construção de um Horto Medicinal em função do conhecimento ou do uso de plantas pela comunidade e de pesquisas realizadas pela própria comunidade acadêmica. Esse projeto une vários conhecimentos sobre as plantas medicinais, aromáticas e condimentares. No início do projeto foi realizado um estudo bibliográfico referente aos termos relacionados na pesquisa, com o intuito de aperfeiçoar o conhecimento relacionado a plantas medicinais e a todo contexto sob a qual está inserida.

A manutenção do horto é feita pelos próprios integrantes do projeto, que dividem durante toda a semana, em turnos, a irrigação das plantas. A identificação das plantas consiste na fixação de pequenas placas no canteiro, com o nome popular de cada uma e seu respectivo nome científico (Figura 4).



Figura 4: Fixação de placas.

Com a aquisição das mudas já formadas de boa qualidade, o tempo de plantio e pegamento das mudas na área foi reduzido, assim proporcionando poucas perdas de plantas. Constantemente é

feito a aquisição de novas sementes ou mudas para serem implantadas em vasos, facilitando o enraizamento para a implantação de novas espécies na área. Atualmente o Horto conta com 8 espécies (Quadro 1).

Espécies	Nome Vulgar	Usos
<i>Aloe Vera</i>	Babosa	Queda de cabelo, polpa é vermífuga, dores reumáticas, anticancerígena
<i>Cotyledon orbiculata</i>	Bálsamo	Inflamações gastrointestinais e da pele, cicatrizante
<i>Vernonia condensata</i>	Boldo	Analgésico, aperiente, colagogo, colerético, diurético, antidiarreico
<i>Cymbopogon citratus</i>	Capim santo ou capim limão	Bactericida, calmante, analgésico suave, diurético, dores estomacais
<i>Foeniculum vulgare</i>	Funcho	Carminativo, galactagogo, digestivo, diurético, tônico geral
<i>Plantago lanceolata</i>	Tanchagem	Expectorante, cicatrizante, adstringente, emoliente e depurativa
<i>Mentha spicata</i>	Hortelã	Estimulante, estomacal, <u>carminativo</u> , calmante
<i>Melinis minutiflora</i>	Capim citronela	Repelente de insetos

Quadro 1: Espécies medicinais implantadas no horto de plantas medicinais do IFMG - Campus Bambuí. 2015.

CONCLUSÕES

O estudo realizado possibilitou a todos os integrantes um maior aprendizado na área, experiência com pesquisa de campo, assim como, o contato com a população sobre assuntos relacionados a esse tema. Tudo isso fomentou o crescimento pessoal e profissional dos integrantes. Com o andamento do projeto observamos que a necessidade de manter um planejamento e organização são fatores primordiais para o sistema de cultivo.

O conhecimento profundo da maneira correta de se produzir plantas medicinais é essencial. Todos os processos de cuidados com as plantas medicinais foram colocados em prática, desde o local ideal a ser plantado, seu preparo de solo, irrigação, adubação orgânica, controle de pragas e doenças.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao nosso orientador e co-orientador pela iniciativa, e a todos que apoiaram e ajudaram de alguma forma na realização deste projeto e também ao IFMG – Campus Bambuí pela disponibilização da bolsa de Extensão Universitária viabilizando a realização deste projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO Celma Domingos de; MOURA Maria Aparecida de; **Cultivo de Plantas Medicinais: Guia Prático.** Niterói RJ. Rio Rural, 2010. p. 5-19.

CULTIVO DE HORTA MEDICINAL <Disponível em <http://www.esalq.usp.br/siesalq/pm/p05.pdf>> acesso dia 20 de outubro de 2015.

PETERS, C. **Sustainable harvest of non-timber plant resources in tropical moist forests: an ecological primer**, USAID, Washington, 1994, 45p.

SILVA, Oberdan Dias da. **O que é extensão universitária?** <Disponível em <http://www.ecientificocultural.com/index.htm>> acesso em 20 de outubro de 2015.